

***Interstício de Tempo* para flauta, eletrônica em tempo real e vídeo: transmissibilidade de espaço virtual para o palco**

Cássia Carrascoza Bomfim
Universidade de São Paulo - USP
cassiacarrascozabomfim@usp.br

Danilo Rossetti
Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT/Universidade Estadual de Campinas -
UNICAMP
d.a.a.rossetti@gmail.com

Resumo: Será realizada a performance da obra *Interstício de tempo* (2020), para flauta, eletrônica ao vivo e vídeo pelos autores da proposta. A obra foi composta inicialmente para ser apresentada presencialmente, porém devido à pandemia da Covid-19, foi transposta para o ambiente virtual e estreada de maneira telemática. Em 2022, com a retomada dos concertos presenciais, uma nova versão da obra foi elaborada, desta vez com a presença de um vídeo que é modulado ao vivo pelos sons captados da flauta. Esta nova versão possui duas possibilidades de performance: em duo, com flautista e intérprete da eletrônica e vídeo, ou somente pela flautista, que dispara o processamento audiovisual com um pedal. Neste concerto realizaremos a performance em duo. De forma teórica, pretende-se aprofundar a noção de transmissibilidade de espaços na performance, a partir do conceito de transdução de Gilbert Simondon, analisando as implicações da transposição da performance do espaço virtual para o espaço físico. Como conclusões, apresentaremos resultados comparativos da performance nesses dois ambientes, apresentando as singularidades de cada espaço e coincidências encontradas entre eles.

Keywords: música mista, audiovisual, música telemática, transmissibilidade de espaços, flauta.

Abstract: The work *Interstício de tempo* (2020), for flute, live electronics and video, will be performed by the authors of the proposal. The work was initially composed to be performed in sight, but due to the Covid-19 pandemic, it was transposed to the virtual environment and premiered in telematic format. In 2022, with the resumption of in-sight concerts, a new version of the work was created, this time with the presence of a video that is modulated live by the sounds captured from the flute. This new version has two performance possibilities: in duo, with the flutist and the interpreter of the electronics and video, or by the flutist alone, who triggers the audiovisual processing with a pedal. In this concert, we'll be performing in duo. Theoretically, we intend to explore the notion of transmissibility of spaces in performance, based on Gilbert Simondon's concept of transduction, analyzing the implications of transposing this performance from virtual to physical space. As conclusions, we present comparative results of the performance in these two environments, presenting the singularities of each space and the coincidences found between them.

Keywords: live electronic music, audiovisual, telematic music, transmissibility of spaces, flute.

Interstício de tempo foi composta em 2020, por Danilo Rossetti e dedicada à Cássia Carrascoza, trata-se de uma obra que integra um conjunto de colaborações entre o compositor e a flautista. A peça foi originalmente concebida para flauta e eletrônica em tempo real para ser tocada presencialmente. Com o isolamento social da pandemia Covid-19, todo o processo de pesquisa sobre as sonoridades da flauta, concepção de performance e estreia da obra foram realizados à distância, no ambiente virtual, ou seja, no formato de música telemática. A música telemática implica em que os músicos não estejam compartilhando o mesmo espaço físico e que a conexão musical seja através da telecomunicação (Rossetti e Bomfim, 2021). Em nossa pesquisa artística redefinimos diversos parâmetros de performance de música mista do concerto presencial para o ambiente telemático. De maneira teórica, podemos pensar esse processo de

transmissibilidade de espaços a partir da noção de transdução de Gilbert Simondon (2005). A transdução se refere à transformação de uma energia em outra energia de natureza diferente e, ao transpormos a performance do espaço virtual para o espaço físico, a energia sonora se propaga diferentemente. O trabalho de performance digitalizado através das câmeras remodela para o público a presença física dos performers, uma vez que a percepção das dimensões corpóreas é alterada em relação à performance presencial. Podemos, por exemplo, estabelecer narrativas visuais não lineares, inserindo proximidade visual com partes dos corpos dos performers, por exemplo, com as câmeras captando as mãos do compositor em performance com a interface para processamento sonoro, enfatizando a performance mediada por aparelhos técnicos. O próprio ritual de concerto é modificado com a ausência de contato entre público e performers (Bomfim e Chagas, 2023), além disso, a necessidade de interação com aparelhos técnicos por parte da flautista coloca uma nova perspectiva na performance mista. Para a execução de *Intertício de tempo* em concertos telemáticos foram utilizadas a plataforma ZOOM para a comunicação de vídeo e o software JackTrip para a comunicação de áudio com alta qualidade de som e baixa latência, além do software Max para processamento do som em tempo real. Com a retomada de concertos presenciais, foi acrescentado na obra um vídeo que é modulado ao vivo pelo áudio captado da flauta. Performances presenciais da peça foram realizadas em dois formatos, em duo, com o compositor processando o som e vídeo e outra versão com a flautista disparando com um pedal os processamentos. Nesse recital palestra vamos discutir as características da transmissibilidade da performance no espaço virtual para o palco abordando aspectos como a percepção dos performers, as adaptações do ritual de concerto na performance intermediada pelos aparelhos no espaço compartilhado do teatro, a interação com o público, entre outros. Concluiremos com a análise desses aspectos comparativos sobre a performance em diferentes ambientes. Entendendo que nossa pesquisa deverá seguir com a perspectiva futura da elaboração de performances onde um dos músicos esteja no espaço compartilhado com o público e a interação musical aconteça de maneira telemática, instituindo assim, a performance híbrida.

Referências

- Bomfim, C. C., e Chagas, P. C. (2023). Processos telemáticos colaborativos: *I Hear You Breathe* para flauta baixo, eletrônica em tempo real e vídeo.
- Rossetti, D., e Bomfim, C. C. (2021). Live Electronics, Audiovisual Composition, and Telematic Performance: Collaborations During the Pandemic. *Journal of Network Music and Arts*, Vol. 3[2021], Iss. 1, Art. 3.
- Simondon, G. (2005). *L'individuation à la lumière des notions de forme et d'information*. Grenoble: Millon.